

Curso de Especialização
Terapia Visual. Optometria
Geriátrica e Pediátrica



Curso de Especialização Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-terapia-visual-optometria-geriatrica-pediatria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

O principal objetivo deste Curso de Especialização completo é que o aluno consolide os seus conhecimentos sobre a visão binocular em diferentes perfis de pacientes, bem como intervir através da Terapia Visual.

Uma capacitação orientada para que os alunos, através dos diferentes temas, conheçam, compreendam, aprendam e integrem conhecimentos de um ponto de vista clínico, essencialmente prático, e a partir da evidência atual existente.





“

Os últimos avanços na área das tecnologias óticas e da Optometria Clínica compilados num Curso de Especialização altamente eficiente a nível educacional, que otimizará o seu esforço com os melhores resultados”

A formação contínua nas mais recentes tecnologias e tratamentos optométricos é essencial na atualização profissional, preparando-se para assumir postos de trabalhos cada vez mais integrados no sistema de saúde, tanto público como privado. Este Curso de Especialização em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica cobre os principais campos de ação do optometrista, sempre com a máxima atualização e com pessoal docente de primeira classe.

O plano de estudos foi concebido a partir da perspetiva e experiência de especialistas altamente especializados no seu módulo, e imersos no mundo clínico, o que levou a TECH a uma compreensão dos desafios educativos atuais e futuros.

A Terapia Visual é uma área da Optometria que se dedica ao treino e reeducação das diferentes capacidades do sistema visual quando estas são deficientes, com o objetivo de permitir o máximo desempenho visual com o mínimo esforço. Noutros casos, esta reeducação centra-se na valorização do resto da visão e, noutros, na formação para prevenir e melhorar o desempenho.

Este Curso de Especialização foi orientado de forma clara e vigorosamente dirigido ao campo clínico, preparando o profissional para trabalhar neste campo com extensos conhecimentos teóricos e práticos em Optometria. Para o fazer, só precisa de um dispositivo com ligação à Internet para realizar as atividades propostas.

Este **Curso de Especialização em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por especialistas em diferentes especialidades
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica mais frequentes
- ♦ A apresentação de workshops práticos sobre procedimentos, técnicas de diagnóstico e terapêuticas
- ♦ O sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre cenários clínicos
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Uma capacitação criada para
lhe permitir implementar os
conhecimentos adquiridos quase
imediatamente, na sua prática diária”*

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer ao selecionar uma capacitação de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica, obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica"

O corpo docente do Curso de Especialização inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta especialização foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para o efeito, poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos feitos por peritos reconhecidos.

Toda a metodologia necessária para o profissional de Medicina não especializado no campo da Optometria Clínica, numa especialização específica e concreta.

Temos o melhor material didático, uma metodologia inovadora e uma capacitação 100% online, o que lhe facilitará o estudo.



02

Objetivos

Este Curso de Especialização tem como objetivo atualizar efetivamente os conhecimentos do médico, a fim de proporcionar cuidados de qualidade, baseados nas últimas evidências científicas, garantindo a segurança do paciente. Por conseguinte, ao longo da capacitação, adquirirá novas competências e capacidades para as implementar na sua prática profissional.





“

Se procura sucesso na sua profissão, nós podemos ajudá-lo a alcançá-lo. Oferecemos-lhe a capacitação mais completa em Tecnologias Óticas e Optometria Clínica”



Objetivos gerais

- ♦ Aconselhar os doentes nos centros óticos sobre os diferentes procedimentos e as suas indicações
- ♦ Analisar os dados de investigação no campo das Ciências da Visão
- ♦ Aprender quais as anomalias da visão binocular que podem ser tratadas por terapia visual com base na evidência clínica
- ♦ Gerir as diferentes técnicas de terapia visual em disfunções acomodativas, oculomotoras e perceptivas, de um ponto de vista multidisciplinar
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para poder avaliar um caso clínico, detetar as possíveis aberrações presentes, estudar se estão dentro da normalidade e propor um tratamento
- ♦ Conhecer o tipo de exame visual que um paciente ambliope requer e as técnicas mais avançadas no seu tratamento, atualizando a sua formação para a aplicar diretamente na sua prática clínica habitual
- ♦ Conhecer as técnicas mais avançadas no exame e tratamento da baixa visão, atualizando novos conceitos, bem como técnicas a aplicar diretamente na sua prática clínica profissional
- ♦ Conhecer as definições mais importantes, os mecanismos de ação e as vias de administração de fármacos no olho
- ♦ Aprender sobre todos os medicamentos anestésicos, aqueles que modificam o tamanho da pupila e atuam sobre a acomodação
- ♦ Conhecer em pormenor as características técnicas, as indicações de utilização e as limitações dos diferentes dispositivos especificamente concebidos para a análise ocular
- ♦ Aprender os instrumentos de medição da qualidade e quantidade de lágrima, de caracterização da córnea e da esclera, de medição da câmara anterior e do ângulo iridocorneano, entre outros, de modo a que o profissional que realize este Curso de Especialização esteja familiarizado com os mais recentes instrumentos de medição das estruturas oculares
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para avaliar a estrutura ocular e o desenvolvimento visual da criança, bem como os procedimentos baseados em diretrizes clínicas e evidências atuais
- ♦ Avaliar e diagnosticar anomalias visuais e planear uma estratégia de prevenção, avaliação e intervenção adequada à idade e condição de cada paciente
- ♦ Lidar com a adaptação de todos os tipos de lentes de contacto



Objetivos específicos

Módulo 1. Terapia visual na prática clínica

- ♦ Interpretar as diferentes variáveis envolvidas num historial médico completo
- ♦ Adquirir critérios e procedimentos de acordo com a idade, motivo da visita e prognóstico
- ♦ Consolidar as bases, procedimentos e materiais necessários
- ♦ Compreender em profundidade os resultados obtidos após a avaliação
- ♦ Consolidar as bases, procedimentos e materiais necessários
- ♦ Conhecer, integrar e estabelecer protocolos de consulta de acordo com o diagnóstico optométrico
- ♦ Aprofundar nas alterações visuais que podem ocorrer numa lesão cerebral adquirida
- ♦ Interpretar resultados, seleção apropriada de pacientes e plano de intervenção através de terapia visual
- ♦ Ser um especialista nas capacidades visuais de um atleta de base e/ou de elite
- ♦ Aprender a estabelecer protocolos de consulta
- ♦ Estabelecer as bases para a intervenção da terapia visual baseada na evidência e trabalho interdisciplinar
- ♦ Aprender a desenvolver um exercício profissional de comunicação com outros profissionais

Módulo 2. Baixa visão e Optometria Geriátrica

- Conhecer em profundidade os tipos de condições que causam uma deficiência visual ligeira, média e grave
- Ter um conhecimento profundo das alterações visuais que ocorrem nos diferentes tipos de patologias e afeções não oculares que afetam o sistema visual
- Aprender o protocolo de exame visual a ser realizado para a deteção e acompanhamento do paciente com baixa visão Conhecer as técnicas dos TR aplicadas aos pacientes
- Adquirir um conhecimento profundo dos novos protocolos de exame, tratamento e ação de uma forma multidisciplinar
- Alargar a projeção profissional do participante, sendo capaz de avaliar, diagnosticar e tratar pacientes com baixa visão, que atualmente são largamente negligenciados pelos optometristas, uma vez que é uma disciplina ainda "jovem" e desconhecida pela sociedade e por uma grande parte dos profissionais de Oftalmologia.

“

Uma forma de capacitação e desenvolvimento profissional que impulsionará o seu crescimento em direção a uma maior competitividade no mercado de trabalho”





Módulo 3. Optometria pediátrica

- ◆ Consolidar os objetivos optométricos na população pediátrica
- ◆ Aprofundar a escala de desenvolvimento da criança
- ◆ Conhecer e relacionar as bases neurofisiológicas da visão com as diferentes capacidades visuais
- ◆ Aprofundar as diretrizes clínicas relacionadas com a população pediátrica
- ◆ Ser especialista na prevalência na população pediátrica e relacioná-la com a prática clínica
- ◆ Aprender a interagir com o doente pediátrico
- ◆ Reforçar procedimentos num ambiente pediátrico
- ◆ Aprender a realizar os históricos clínicos de acordo com a idade e o motivo da visita
- ◆ Interpretar um historial clínico e estabelecer um pré-diagnóstico
- ◆ Aprender a realizar a avaliação de acordo com a idade e a condição do paciente
- ◆ Aprender a estabelecer diagnósticos optométricos pediátricos
- ◆ Aprender a produzir diferentes modelos de relatórios de referência e de comunicação interprofissional

03

Direção do curso

O corpo docente da qualificação inclui especialistas de renome em Terapia Visual, Optometria Geriátrica e Pediátrica, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua elaboração, completando a qualificação de forma interdisciplinar.



“

Os melhores profissionais da área juntaram-se para lhe dar a conhecer os últimos desenvolvimentos em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica”

Direção



Doutor José Antonio Calvache Anaya

- ♦ Optometrista, Clínica Baviera em Palma de Maiorca
- ♦ Docente em cursos de Bioestatística, Queratometria e Topografia Corneana e Biometria Ocular
- ♦ Licenciatura em Ótica e Optometria, Universidade de Alicante
- ♦ Doutoramento em Optometria e Ciências da Visão, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Optometria Avançada e Ciências da Visão, Universidade de Valência
- ♦ Curso de Especialização em Estatística Aplicada às Ciências da Saúde, NED
- ♦ Licenciatura em Ótica e Optometria, Universidade de Alicante

Professores

Dra. Mercedes De Lamo Requena

- ♦ Diretora Técnica, Instituto Valencià d'Optometria (IVOP)
- ♦ Ótico-Optometrista, Centro CIOC e Visió-Teràpia E. Santolaria
- ♦ Ótico-Optometrista, Multiópticas Pérez Setien, Ótica Mercedes e Vissum Ophthalmology
- ♦ Licenciatura em Ótica e Optometria, Universidade de Valência
- ♦ Licenciatura em várias especialidades, Pacific University College of Optometry

Dr. Ricardo Roca Fernández del Villar

- ♦ Optometrista, CASAÑA ROCA SL
- ♦ Especialista em Baixa Visão, Serviço de Oftalmologia de Quirón Málaga
- ♦ Diretor-geral e fundador da Ótica
- ♦ Licenciatura em Ótica Tecnológica e Instrumental, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Ótica, Universidade Complutense de Madrid



04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de profissionais familiarizados com as implicações da capacitação da prática médica da Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica, conscientes da relevância da capacitação atual para poderem atuar no doente pediátrico com patologia urgente, e empenhados num ensino de qualidade através das novas tecnologias educativas.



“

*Este Curso de Especialização em
Terapia Visual. Optometria Geriátrica
e Pediátrica ajudá-lo-á a manter-se
atualizado, de modo a prestar cuidados
completos e de qualidade aos pacientes”*

Módulo 1. Terapia visual na prática clínica

- 1.1. Anamnese
 - 1.1.1. Historial clínico do paciente
 - 1.1.2. Tríade: paciente, família, optometrista
- 1.2. Avaliação da função sensorial e acomodativa
 - 1.2.1. A função sensorial: supressão e estereópsia
 - 1.2.2. Disfunções acomodativas
 - 1.2.3. Material necessário
- 1.3. Avaliação da função vergencial e oculomotora
 - 1.3.1. Disfunções vergenciais
 - 1.3.2. Disfunções oculomotoras
 - 1.3.3. Material necessário
- 1.4. Avaliação do processamento de informação visual
 - 1.4.1. Relação entre a visão e a aprendizagem
 - 1.4.2. Competências visuoespaciais
 - 1.4.3. Capacidades de análise visual
 - 1.4.4. Competências de integração visuomotora
- 1.5. Terapia visual em disfunções não estrábicas
 - 1.5.1. Intervenção em disfunções acomodativas
 - 1.5.2. Intervenção em disfunções binoculares
 - 1.5.3. Intervenção em disfunções oculomotoras
- 1.6. Terapia visual em ambliopia e estrabismos
 - 1.6.1. Tipos de intervenção em ambliopia
 - 1.6.2. Intervenções em estrabismos
- 1.7. Terapia visual em danos cerebrais com afetação visual
 - 1.7.1. Classificação de lesões cerebrais
 - 1.7.2. Problemas visuais após lesão cerebral adquirida
 - 1.7.3. Exame visual
 - 1.7.4. Prognóstico e plano de intervenção

- 1.8. Terapia visual no desporto e outras profissões
 - 1.8.1. Visão desportiva
 - 1.8.2. Aptidões visuais de acordo com a modalidade desportiva
 - 1.8.3. Técnicas e procedimentos de seleção e treino de atletas
 - 1.8.4. Terapia visual no desporto e outras profissões
- 1.9. Terapia visual em comorbidade com perturbações de desenvolvimento neurológico, visão reduzida, pessoas com deficiências e diversidade funcional
 - 1.9.1. Exame visual em perturbações de desenvolvimento neurológico
 - 1.9.2. Protocolos de intervenção de acordo com as atuais evidências e diretrizes clínicas
 - 1.9.3. Terapia visual em pacientes com visão reduzida
 - 1.9.4. Tríade: aluno, família e escola
- 1.10. Prática transdisciplinar em terapia visual
 - 1.10.1. Modelos de relatórios optométricos
 - 1.10.2. Comunicação com a família
 - 1.10.3. Comunicação com os pacientes
 - 1.10.4. Comunicação com profissionais de saúde
 - 1.10.5. Comunicação com a escola
 - 1.10.6. Intervenção visual em aula

Módulo 2. Baixa visão e Optometria Geriátrica

- 2.1. Baixa visão, definição e classificações atuais
 - 2.1.1. Definição, novos termos e conceitos
 - 2.1.2. O que é um exame de baixa visão?
 - 2.1.3. Visão funcional
 - 2.1.4. Novo conceito de visão frágil
 - 2.1.5. Classificações diferentes, um único protocolo?
 - 2.1.6. Estatísticas relacionadas com deficiências visuais de todos os tipos
 - 2.1.7. Aceitações e terminologia
 - 2.1.8. Estatísticas sobre baixa visão
 - 2.1.9. Decálogo de baixa visão

- 2.2. Patologias oculares e outras condições que conduzem à baixa visão
 - 2.2.1. Patologias degenerativas e não degenerativas
 - 2.2.2. Classificação destas patologias de acordo com o seu estado
 - 2.2.3. Fisiopatogenia
 - 2.2.4. Fatores de risco
 - 2.2.5. Desenvolvimento atual destas patologias. Epidemiologia
 - 2.2.6. Processo de ajuste ao deficit visual
 - 2.2.7. Baixa visão em crianças e bebés
- 2.3. Anamnese em baixa visão e intervenção multidisciplinar
 - 2.3.1. Considerações preliminares
 - 2.3.2. Diretrizes de interação para pessoas com baixa visão
 - 2.3.3. Papel da família do doente e/ou dos seus acompanhantes
 - 2.3.4. Como transmitir a informação
 - 2.3.5. Acompanhamento da pessoa com baixa visão
 - 2.3.6. Seleção do paciente, sucesso ou fracasso, prognóstico de resultados
- 2.4. Protocolo de intervenção clínica para pessoas com baixa visão ou perda visual moderada e grave
 - 2.4.1. Diagrama da OMS
 - 2.4.2. Pessoas elegíveis para os auxílios à visão subnormal e reabilitação da visão
 - 2.4.3. Melhoria na intervenção em pessoas com baixa visão, visão frágil ou lesões neurológicas
 - 2.4.4. Conselhos aos profissionais para ajudar o paciente e os membros da família
 - 2.4.5. Protocolo interdisciplinar de derivação
 - 2.4.6. Interação com pessoas com deficiência visual
 - 2.4.7. As mesmas condições, diferentes soluções
- 2.5. Material em consultas de baixa visão
 - 2.5.1. Atitude e aptidão
 - 2.5.2. Material na consulta de baixa visão geriátrica
 - 2.5.3. Testes necessários para a avaliação
 - 2.5.4. Que produtos comerciais são úteis?
 - 2.5.5. Organização de uma consulta de baixa visão
 - 2.5.6. Relatórios de apoio a doentes e familiares
- 2.6. Exame do doente em baixa visão e visão geriátrica
 - 2.6.1. Valores fundamentais para o tratamento de pacientes com baixa visão e geriátricos
 - 2.6.2. Síndrome no profissional “Dunning-Kruger”
 - 2.6.3. Refração do paciente com baixa visão
 - 2.6.4. Visão ao longe
 - 2.6.5. Visão de perto
 - 2.6.6. O que quer o paciente?
- 2.7. Ajudas visuais e não visuais em limitação visual, baixa visão e geriatria
 - 2.7.1. Ajudas óticas, classificação
 - 2.7.2. Ajudas não óticas. Ambiente em pacientes com baixa visão
 - 2.7.3. Ajudas eletrónicas, classificação e utilidades
 - 2.7.4. Últimas tecnologias e inteligência artificial para baixa visão
 - 2.7.5. Como criar circunstâncias positivas
- 2.8. A luz, a sua importância e conceitos básicos necessários para baixa visão
 - 2.8.1. Noções de espectro da luz
 - 2.8.2. Conceitos básicos
 - 2.8.3. Adaptação à luz e escuridão em baixa visão
 - 2.8.4. Deslumbramento, um fator fundamental na baixa visão e na geriatria
 - 2.8.5. Variável dos objetos que influenciam a visão
 - 2.8.6. Filtros seletivos: nem tudo é válido
- 2.9. Formação em ajudas com o paciente com baixa visão, acompanhamento e monitorização
 - 2.9.1. Escolha ótima na ajuda ao paciente
 - 2.9.2. Informação clara e documentada sobre as ajudas prescritas
 - 2.9.3. Diretrizes sobre a formação das ajudas
 - 2.9.4. Formação específica em visão ao longe, média e ao perto
 - 2.9.5. Expectativas e percepções
 - 2.9.6. Monitorização e intervenção multidisciplinar, formação
 - 2.9.7. Conceitos de TR e aconselhamento ao paciente

- 2.10. Optometria geriátrica. Envelhecimento e problemas de visão
 - 2.10.1. Pilares da Geriatria
 - 2.10.2. Envelhecimento e deficiência visual
 - 2.10.3. Alterações físicas importantes
 - 2.10.4. Avaliação da autonomia pessoal
 - 2.10.5. Características neuropsicológicas mais relevantes
 - 2.10.6. Exame optométrico em pacientes geriátricos
 - 2.10.7. Correções adequadas em pacientes geriátricos
 - 2.10.8. Apoio ao bem-estar

Módulo 3. Optometria pediátrica

- 3.1. Introdução
 - 3.1.1. Objetivos optométricos na população pediátrica
 - 3.1.2. A escala de desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida
- 3.2. Desenvolvimento do sistema visual
 - 3.2.1. O caminho visual: retina-corpo geniculado lateral-córtex visual
 - 3.2.2. Outros caminhos, estruturas e ligações
- 3.3. Epidemiologia e orientações clínicas
 - 3.3.1. Considerações preliminares
 - 3.3.2. Prevalência de erros de refração, ambliopia e estrabismo
 - 3.3.3. Outras prevalências
- 3.4. Conceção do gabinete e competências do optometrista
 - 3.4.1. O optometrista e a criança
 - 3.4.2. Conceção da consulta pediátrica
 - 3.4.3. Inclusão a partir da diversidade
- 3.5. Historial clínico na população pediátrica
 - 3.5.1. Anamnese dos 0 aos 3 anos
 - 3.5.2. Anamnese dos 3 aos 7 anos
 - 3.5.3. Anamnese dos 7 aos 18 anos



- 3.6. Acuidade visual, estado refrativo e sensibilidade ao contraste na população pediátrica
 - 3.6.1. Desenvolvimento da acuidade visual na população pediátrica
 - 3.6.2. A refração e a sua evolução na população pediátrica
 - 3.6.3. Sensibilidade ao contraste na população pediátrica
- 3.7. Acomodação e a função oculomotora na população pediátrica
 - 3.7.1. Acomodação na população pediátrica
 - 3.7.2. Função oculomotora na população pediátrica
- 3.8. Função binocular e avaliação perceptiva
 - 3.8.1. Função binocular
 - 3.8.2. Avaliação perceptiva e outras competências
- 3.9. Detecção de alterações patológicas na população pediátrica
 - 3.9.1. Detecção de alterações no polo anterior
 - 3.9.2. Detecção de alterações no polo posterior
- 3.10. Envolvimento transdisciplinar do optometrista na terapia da visão
 - 3.10.1. Comunicação com outros prestadores de cuidados de saúde
 - 3.10.2. Comunicação com profissionais da educação



Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

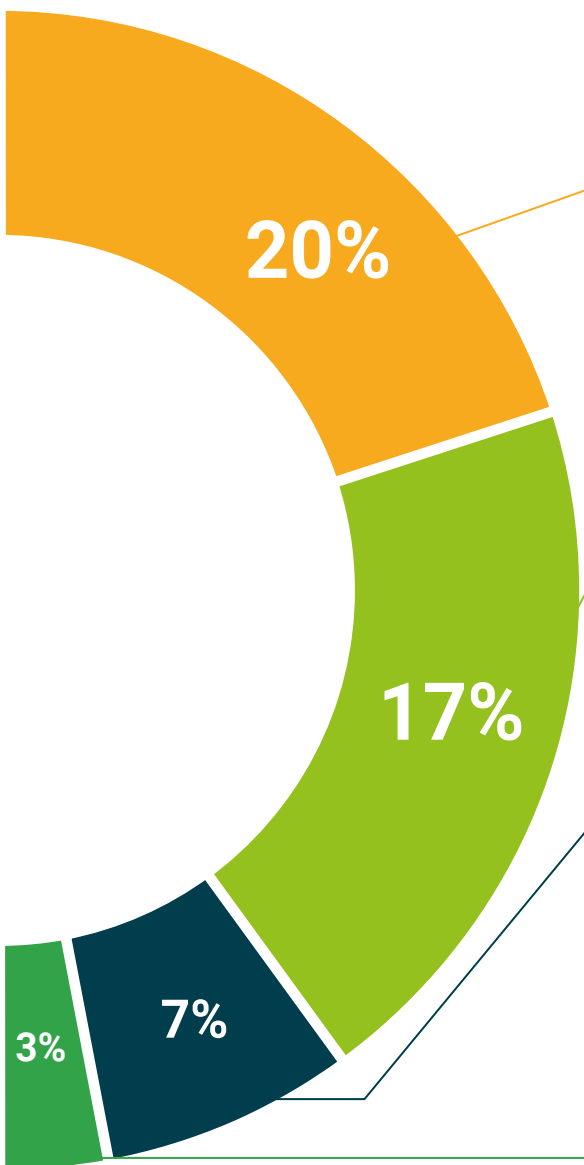
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

Este Curso de Especialização em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentável

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Terapia Visual. Optometria Geriátrica e Pediátrica

